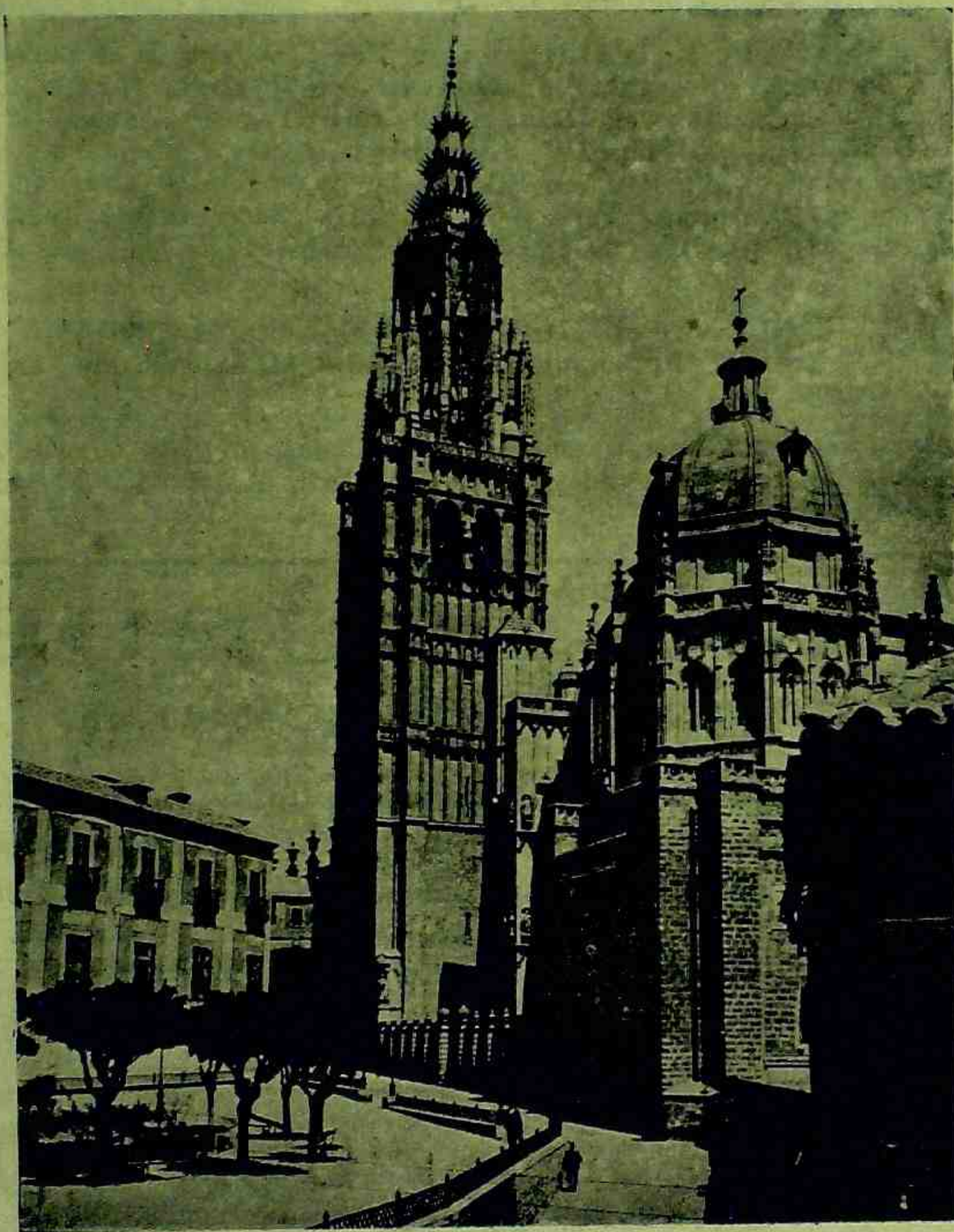


AVE MARIA

S. Paulo, 31 de Agosto de 1918

ANNO XXI

NUMERO 15



TOLEDO (HESPANHA)

VISTA EXTERIOR DA TORRE PRINCIPAL E DA CUPULA
QUE ENCIMA A CATHEDRAL DA SEDE PRIMACIAL

Vitraux artisticos ○ Mosaicos ○ Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos** ; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid** ; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia) ; dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha** ; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

CASA A LOURDES

SALVADOS DO INCENDIO

VENDAS A TODO O PREÇO de Paramentos, alfaias, imagens, chúva, gaze, e mais artigos para floristas, Rosarios, medalhas, santinhos, estampas, etc. Galões, franjas, e demais artigos para empresas funerarias, fitas, setins, rendas, etc., etc.

Provisoriamente, Rua José Bonifacio, 32 — SOBRADO — S. PAULO

— A correspondencia do interior deve ser dirigida á **CAIXA POSTAL 730** —

Escolas Profissionaes “DOM BOSCO”

Para melhor facilitar o desenvolvimento das *Escolas Profissionaes Salesianas*, as sacções de *Carpintaria, Marcenaria, Modelação, Marmoraria, Mechanica e Serralheria*, que funcionaram no Lyceu Salesiano S. Coração de Jesus, foram aquellas Escolas transferidas para a rua *Affonso Penna* (Bom Retiro).

Para semelhante installação foi escolhido nm vasto e hygienico local, com excellentes machinismos, mestres e operarios idoneos, devendo em breve realisar-se officialmente a respectiva inauguração.

Quem conhece o zelo e a correcção que presidem a todas as obras salesianas, ha de forçosamente augurar para as novas officinas do Bom Retiro todas as prosperidades. Allás, funcionando ha muito tempo em S. Paulo essas Escolas, que constituem uma das feições attrahentes do variado programma da obra do Immortal Educador do seculo XIX, são bem conhecidos de todos os frequentadores do Lyceu Salesiano os attributos a que nos estamos referindo.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 31 DE AGOSTO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000
PERPETUA 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 15

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE SETEMBRO

Augmento e observancia das Congregações de mulheres



A TRANSFORMAÇÃO operada no mundo pela diffusão do Evangelho, a mulher foi talvez quem mais efficazmente sentiu a bemfazeja influencia da divina doutrina.

Nos povos que ficam do outro lado da cruz, era por todas considerada *cousa* do homem, não se lhe concediam direitos, nem com relação aos maridos, que com assombrosa facilidade a repudiavam, nem com relação aos filhos, dos que o Estado dispunha com o mais caprichoso despotismo.

Nas civilizações pagãs longe de ser a companheira do homem, era a vil escrava, um simples instrumento de prazer.

Aos primeiros clarões do Evangelho, porém, sua condição mudou radicalmente. Reconheceram-se-lhe direitos individuaes e sociaes, foi cercada de respeito e veneração, e quando o sentimento christão informou mais intimamente a sociedade consagrou-se-lhe um culto, mixto de religião e poesia, que a elevou acima das concupiscencias e das violencias das paixões

A mulher comprehendeu quanto devia ao christianismo e correspondeu vivendo pura e

santamente; como mãe, esposa e filha escreveu nos annaes christãos paginas de tanta belleza, de tanta sublimidade moral, que lendo-as e contemplando-as na historia é impossivel não entoar a Deus o mais fervoroso hymno de agradecimento pelo seu poder e misericordia em dignificar a mulher.

O christianismo tambem creou um typo de mulher desconhecido nas epocas e civilizações pagãs, de encantos quasi divinos, um dos mais justos titulos de gloria da sociedade informada pelos ensinamentos de Jesus; é a mulher-virgem, que surgiu como por instinto na nova sociedade. Já no seu alvorecer, numa atmospherá carregadissima de aviltamento e sensualismo, jovens das mais nobres e ricas familias romanas, ás quaes sorria um futuro de rosas e de prazeres, pediam e recebiam o symbolico véo das virgens, preferindo a morte antes que faltar á fidelidade ao mystico Esposo, a quem, se consagraram.

O amor á virgindade deu origem ás corporações de mulheres, que ora na solidão e recolhimento dos claustros, ora junto ao leito dos doentes, quer na revoada infantil das escolas, quer na colmeia da officina onde trabalham as operarias, purificam e embalsamam a atmospherá com os virginaes effluvios de seu casto amor.

Quando na Roma do Cezares era difficil encontrar seis Vestaes para cuidar do fogo sagrado, apesar de conhecerem as honras com

que eram distinguidas; nos povos christãos encontram-se milhares e milhares de jovens, que sacrificando espontaneamente as mais imperiosas exigencias da natureza e sabendo com toda certeza que lhes esperam privações, perseguições e as mais infamantes calumnias se consagram ao desempenho da mais sublime missão, a da maternidade espiritual e de anjos consoladores de quantos soffrem no corpo e no espirito.

Estas mulheres serão como dizem os romancistas, umas coitadas visionarias ou umas infelizes desilludidas e desesperadas?

Ha quem tal acredite, mas a vida, as obras e palavras dessas incomparaveis creaturas, demonstra o contrario; são, sim, apaixonadas da sua dignidade moral e da pureza e santidade de seu coração.

Aos archiconfrades pede-se neste mez a oração pelo augmento e observancia das Congregações religiosas de mulheres; a oportunidade desta intenção é evidente.

Depois das grande convulsões sociaes surgiram sempre problemas novos, para cuja resolução despende-se muita energia e não raro muito sangue; e acalmada a convulsão medonha que hoje agita os povos, apparecerão tambem problemas difficeis e delicados, em cuja resolução será mais que nunca necessaria a intervenção da divina Providencia.

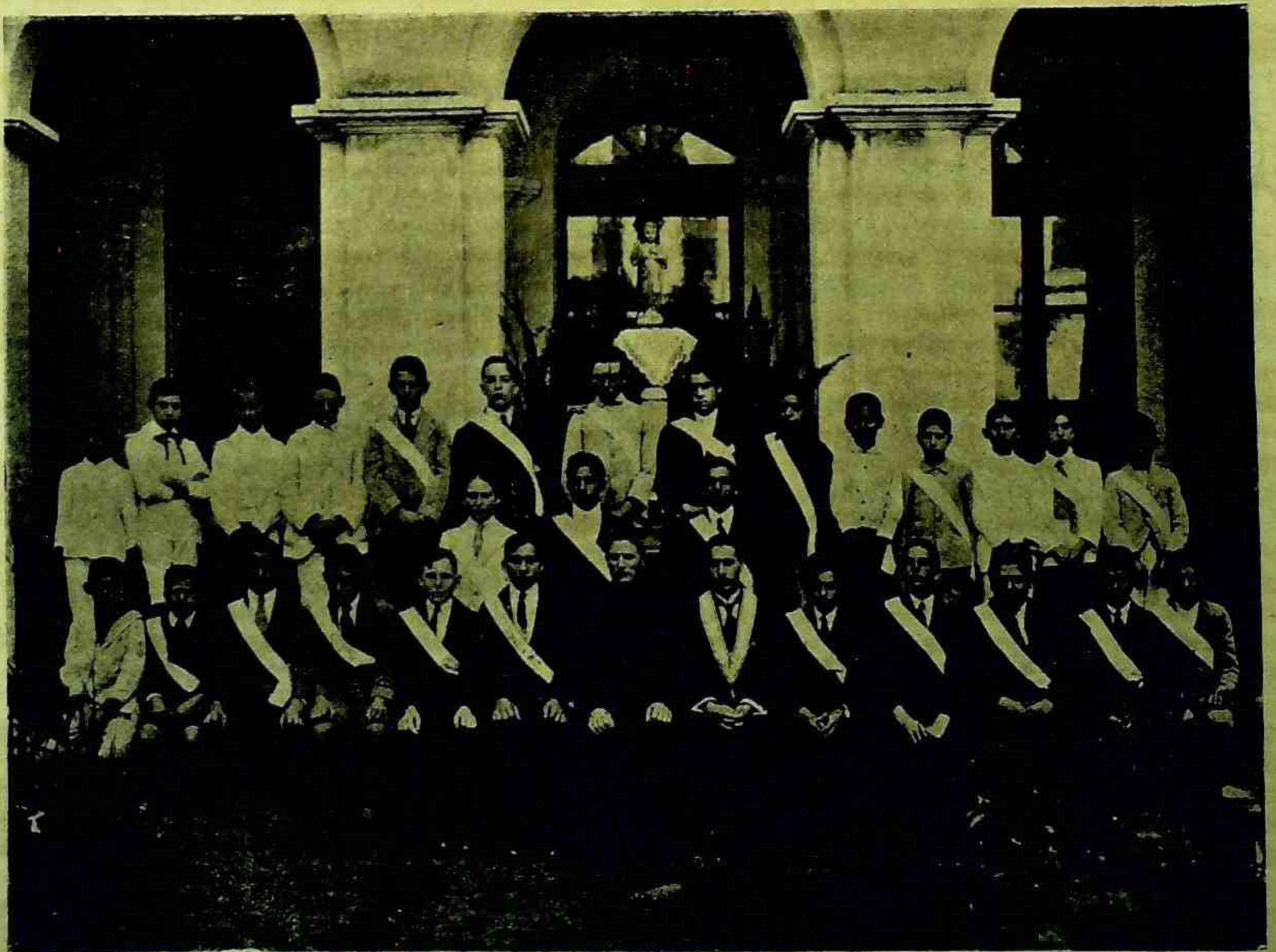
E julgamos que dentre estes delicados problemas se imporá o do futuro de tantas moças privadas de companheiro, devido á horrorosa hecatombe a que está condemnada a mocidade, ou para falar com mais verdade, os homens de todas as edades e condições.

A solução deve dar-se conforme á doutrina catholica, respeitando a santidade da familia, já que attentar contra esta, será antimoral e anti-asocial.

Solução nobilissima será a do augmento das vocações religiosas entre as mulheres. A's Congregações religiosas de mulheres está reservada a missão de recolher e tratar os infelizes estropiados pela metralha, os orphãos, os abandonados e as viúvas. A experiencia ensina que a acção official para o remedio destas necessidades, é inefficaz e insufficiente; é indispensavel a caridade christã, que por ninguem é praticada com mais abnegação que pela religiosa.

Ha de sentir-se depois da guerra a falta de sacerdotes; quem ensinará durante uma ou mais gerações as verdades da religião, quem conservará as tradições catholicas? Parece-nos que a Providencia reserva tão sublime e necessaria missão ás Congregações religiosas já existentes e outras que acaso venham fundar-se.

A oração dos archiconfrades póde alcançar de Deus que chame muitas e activas ope-



São Paulo — Associação do Menino Jesus estabelecida neste Santuario, com seu distincto professor Joaquim Abreu

rarias a tomar parte na ceifa de seu campo ; para conseguirem-n'o digam fervorosamente a seguinte

ORAÇÃO

O' Coração Immaculado de minha Mãe dulcissima ; esperança dos justos, refugio dos peccadores, saude e consolo dos enfermos e afflictos ! Dignae-vos dirigir mais uma vez o vosso doce olhar sobre este filho (filha) que vos ama e ouvi sua prece. Fazei, Senhora, que se multipliquem e cresçam cada dia em fervor as Congregações de mulheres, afim de poderem acolher em seu seio e livrar dum naufragio certo ás muitas almas, que deveriam passar a vida entre innumerados escolhos, sendo a morte espiritual de muitas filhas de Deus.

P. L., C. M. F.

AMANTE DE JESUS CHRISTO

Livro de empolgante lyrismo onde pode-se contemplar os grandes effeitos que produz o amor num coração. — Preço \$500

A VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO—CAIXA 615

A IMPRENSA IMPIA E TRIUMPHOS DO CATHOLICISMO

IV

O homem é bom, segundo a medida em que esquece a propria individualidade e se sacrifica a bem do proximo. (A bondade — Guilbert)

Si assim é, como pode fazer da criança um cidadão perfeito, bondoso, conductor dos mais altos sentimentos a imprensa hodierna, esta imprensa livre, que só visa o bem individual, ou melhor, que só apregôa a immoralidade, a devassidão, o egoismo ?!

E' impossivel ! . . .

A todas evasivas brutaes do espirito humano contrapõe o christianismo com a sua imprensa leal, sincera, destemida, confundindo as cavillosas theorias da impiedade, regenerando o corpo social, pregando eloquentemente na linguagem mais feliz nas suas expressões, nos seus coloridos, nas suas metaphoras, o amor a Deus, o sacrificio a bem do proximo, a bondade, a caridade, destruindo o imperio do egoismo — o fundamento de todos os maus sentimentos, no dizer feliz dum doutissimo prelado portuguez do sec. XVII.

Portanto, para a regeneração da sociedade moderna, urge que se diffunda a caridade que só o christianismo sabe comprehender e infundir no espirito de seus fieis sequazes, elevando-os, nobilitando-os sobremaneira.

“Nada dá profundidade ao espirito como um habito de caridade”. (1)

E por isso mesmo comprehendendo perfeitamente o grande valor desta virtude o christianismo prega-a entusiasticamente, eliminando os elementos deleterios da sociedade, reconstituindo-lhe o bem-estar.

Ante a habilidade da religião christã em reformar os costumes um proprio pagão exclama : “Esta religião invade o mundo inteiro e é a unica capaz de o reformar”.

E' o que se observa atravez dos vinte seculos que se vão precipitando no abysmo do Passado.

Em todas as épocas por que passa a humanidade sempre se observou ser impossivel ao individuo humano viver sem o reconhecimento de um ente supremo, que dirigisse e presidisse a todos os movimentos desta prodigiosa machina : o mundo.

Assim tem sido porque o homem é naturalmente religioso.

A prova desta verdade está patente.

Os multiplos systemas religiosos, que se ergueram e ruíram no perpassar desta cadeia polysecular, desde a alvorada bemdita do mundo de mil cores até aos tempos actuaes, não teriam satisfatoria explicação, si a natureza do homem não tivesse intrinsecamente necessidade de cultuar a Divindade.

E devido a esta força intrinseca, que impelle a creatura ao Absoluto, é que se levantaram os systemas de tantas e tantas religiões, embora apoiadas na falsidade de seus principios, mas sempre são vivas expressões da religiosidade da natureza humana.

Entretanto, no meio de tantas loucas theorias engendradas pelos caprichos da intelligencia humana, surge o christianismo, “systema completo de civilização”, fazendo o mundo passar por uma phase desconhecida !

Então com a sua apparição as erroneas theorias systematizadas, não só acerca dos phenomenos psychicos e physiologicos que se manifestaram e se nos manifestam no individuo humano, não só acerca dos seres que povoam o universo, como tambem acerca das falsas theorias, que diziam algo de Absoluto, ruíram, fracassaram e confundiram-se no cháos do desconhecido.

O mesmo disse o grande Camillo na sua obra “Divindade de Jesus” : “Gerações e systemas, philosophos e philosophias, tudo se foi á voragem.

O que está em pé rodeado das muralhas divinas contra as quaes resaltam em espumas as tempestades da razão humana, é o estandarte da Cruz, o guia dos martyres, a estrella dos sabios civilizados”.

E', portanto, inutil o laborioso lidar da má imprensa para empanar o brilho desta religião divina !

Ella será altiva, vencedora, dominadora, reformadora do mundo degenerado, *usque ad consummationem seculi* ; enquanto existir a humanidade, ella tambem existirá, dando-lhe as suas sabias leis, beneficiando-a, reformando-a, mostrando-lhe o seu fim eterno.

(1) Faber.

Fóra do catholicismo não pode haver regeneração verdadeira, porque é só elle que possui uma perfeita moral, baseada em principios indestructiveis, visando objectivos grandiosos, que se vão convergir para um só: — Deus.

Termino este IV artigo, repetindo as palavras do pagão já citado, porque ellas vêm comprovar que até os que desconhecem a divindade do catholicismo, não podem sentir-se quietos no marasmo de seu louco indifferentismo em presença dos fulgidos triumphos da igreja de Jesus e da sua benefica influencia universal: "Esta religião invade o mundo inteiro e é a unica capaz de o reformar".

MORAES FILHO



A FEBRE PELOS CINEMAS



De quando em vez grassam pelas cidades, villas e aldeias, umas doenças contagiosas, febres que são verdadeiras pragas, exigem muitas victimas, tiram a vida a muitas pessoas, que fazem falta na familia, deixam muitos orphãos, viuvas e paes idosos sem arrimo. Estas infelicidades, porem, vem sem a nossa cooperação e por isso nada mais podemos fazer, do que pedir a Deus N. Senhor que nos livre de taes males.

Ha porem uma febre muito mais perigosa, muito contagiosa, e muito prejudicial á saude da alma. Sabeis qual é esta febre? E' a febre pelos cinemas. Alem de ser um sorvedoiro dos ganhos da semana, onde o pobre gasta quasi sem sentir, porque os nickeis saem aos poucos, é ainda uma escola de immoralidade para todas as idades, da infancia até a velhice. E' nos cinemas onde as crianças aprendem entreter namoros antes do tempo, e condidos dos paes. E' no cinema onde as moças veem e ouvem cousas, que as fazem perder a modestia, a vergonha e até a innocencia da alma. E' no cinema, onde as senhoras casadas que talvez nunca se lembraram como se podia enganar o marido, aprendem esta arte criminosa, hoje em dia infelizmente muito usual. E até os moços e homens, que em grande parte sabem e praticam o que se ensina nos cinemas, até a elles prejudica o cinema, porque os anima na sua vida devassa e immoral. E quantos ladrões e assassinos fizeram os estudos nos cinemas.

Si em nossas familias existisse ainda o sentimento nobre e christão, o caracteristico das nossas antigas familias brasileiras, ellas haviam de protestar perante estes emprezarios sem consciencia, e elles, para não perderem a freguezia, apresentariam alguma cousa mais séria e mais moral. Mas as aves que procuram as alturas, onde se respira um ar mais puro e saudavel, são poucas; a maior parte procura pantanos, procura lama e lo-

do. O veneno da libertinagem e devassidão já penetrou em muitas familias. Si os nossos avós nos pudessem falar, nos diriam: Si quereis criar as vossas filhas moral e castamente, examinae bem os cinemas que com ellas frequentaes. Quantas infelizes creaturas nas casas de perdição, dão como berço da sua ruina e da sua queda, o perfumado salão dos cinemas, e como principal responsavel por esta perda eterna, os seus proprios paes.

EUDUIFUS

Sentimento ignobil

Ha um sentimento que rebaixa o homem e o torna escravo da opinião dos insensatos; é o respeito revelador de requintada covardia e altamente attentatoria á sua dignidade.

Quantos homens, depois de alguns annos de pratica dos preceitos da Religião, movidos pelo respeito humano não abandonam os seus habitos virtuosos, não se tornam tibios, relaxados, e, finalmente, vacilantes na Fé? Maldito respeito humano!

A's vezes, trata-se de homens que, tendo ingressado ha pouco tempo, no gremio divino desta Mãe adoravel—a Santa Igreja, por causa do respeito humano desertam por completo da fileiras da Cruz da Cruz mil vezes bendita, da Cruz, que "é a gloria, a liberdade e a salvação!"

* * *

Envergonhar-se um homem por saberem-n'o catholico!

Porque? Pois não é purissima a doutrina da Igreja?

Não tem Ella demonstrado tantas vezes, a sua divindade, apresentando a todos os homens as provas mais concludentes, e entre ellas, os milagres mais assombrosos? Não é a Igreja a unica que tem produzido estes prodigios de virtudes — os Santos? Envergonhar-se um homem por saberem-n'o catholico!

Mas não sabe elle que o Catholicismo não é sómente a Religião de pobres e humildes creaturas, mas é tambem a Religião de innumerous luzeiros da sciencia, de cerebrações verdadeiramente geniaes?

Maldito respeito humano!

Mas, que temeis, «homens de pouca fé»? E' a gargalhada dos incredulos que vos assusta? Infelizes, lembrae-vos de que a vossa falta é muito grave em occultar a vossa fé, privando outros homens, do bom exemplo, que é um estimulo para converções. Infelizes, lembrae-vos ainda, que é hypocrisia não se revelar o homem tal qual é.

O verdadeiro catholico nunca se deve incomodar em louvores ou vituperios dos mudanos.

Deve, pelo contrario, de frente altiva, dizer como o Apostolo S. Paulo.

“Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vós ou por juízo humano, pois nem siquer a mim mesmo eu julgo *Mihi autem pro minimo est ut a vobis iudicer.* (S. Paulo, aos Corinthios, C. IV. 3.)

Oh, homens obsecados pelo respeito humano, não alegreis aos espiritos infernaes, inimigos de nossas almas, que se servem de todos os mais para perdê-las eternamente.

Si de facto, os impios se riem porque praticaes os ensinamentos do Evangelho, não vos esqueçaes de que esses homens são emissarios do demonio, que é o pae da mentira, da maldade, da astucia e da falsidade, e que tenta sempre o homem n'aquillo para o que elle mais propende. Si um homem se enraivece facilmente, por esse lado trabalhará o espirito diabolico. Se elle tem propensão para a avareza, o orgulho, a luxuria, ou o respeito humano, é justamente por esse lado que terá maiores tentações. E ai! do homem que não souber reagir...

* * *

Tem acontecido no decorrer dos seculos, que homens orgulhosos e zombadores da Religião, depois de concorrerem para a perdição de muitas almas, se converteram, trabalhando arduamente, d'ahi por diante, para reparar o seu passado, atrahindo, pela palavra e pelo exemplo, innumeras almas para o Céu. Taes foram, S. Paulo e Santo Agostinho.

Em seculos posteriores, os impios Montesquie, Ruffon, l'Harpe e outros, embora no fim da vida, abraçaram a Fé Catholica.

Napoleão, o guerreiro genial que sedento de gloria ambicionou dominar o mundo e cégo pelo orgulho perseguiu a Igreja: Napoleão exilado em Santa Helena? meditou sobre seus erros e se tornou catholico fervoroso.

Em nossos dias tem sido grande o numero de homens notaveis como Brunietiere, Huysmans e François Coppé, que, não se furtando ás inspirações da Graça, fazem penitencia dos seus peccados, vivendo uma vida nova, alimentados com o Pão dos escolhidos — a Divina Eucharistia.

Inimigos rancorosos do Catholicismo como Voltaire e D'Alembert, se não fôra a intervenção de seus adeptos, que se negaram a satisfazer-lhes as ultimas vontades, ter-se-hiam certamente convertido.

Esses desgraçados que tinham a consciencia aguilhoada pelos remorsos; que tinham diante de si as mais horrorosas visões das almas que se perderam e das que se perderiam futuramente, lendo seus infames escriptos, certamente teriam á seu lado na hora derradeira, os sacerdotes de Jesus-Christo, por elles tão calumniados; e beijariam constrictos as chagas sacrosantas do Crucificado, Deus de infinita justiça e de misericordia infinita, por elles tantas vezes blasphemados.

* * *

Aquillo de que um homem se deve mais santamente orgulhar, é de ser catholico, de crer e praticar a Religião de Jesus-Christo.

E o catholico tem a obrigação de mostrar-se tal, não só no templo, orando e assistindo os actos do culto; não só no lar, como exemplar chefe de familia, cumprindo fielmente os deveres de esposo e de pae, educando e guiando seus filhos pelo caminho da virtude; mas tambem nas ruas e praças, e em toda a parte onde *fôr necessario* dar uma demonstração publica da sua Fé; não se esquecendo nunca das palavras de Nosso Senhor Jesus-Christo: «Todo aquelle que se envergonhar de me confessar diante dos homens, tambem Eu me envergonharei de o confessar diante de meu Pae, no ultimo dia.» (S. Lucas. Cap. IX, V. 26.)

* * *

Que exemplo magnifico nos legaram os primitivos christãos! Credo e praticando a doutrina ensinada pelo Mestre Divino, tiveram elles de arrostar todos os perigos, os maiores soffrimentos, até a perda da existencia, por amor ao seu Deus.

Não temiam — valorosos que eram — as ameaças dos imperadores romanos, esses tyranos tão impios quanto crueis. E elles morreram aos milhões, uns atirados sobre grelhas esbraseadas, outros apredejados, outros dilacerados pelas feras, outros emfim, supportando tormentos inenarraveis, mas todos firmes na Fé.

Oh, almas brancas, almas puras, almas trabalhadas pela Graça!

Oh, corações engrinaldados pelas mais bellas flores, e que flores! as rosas rubras do amor divinal!

Oh, fronte aureoladas com as sublimes fulgurações do martyrio!

Eu quizera ter a ventura de beijar os vossos grilhões, como hoje posso beijar as vossas cinzas venerandas.

Vós formaes uma das gloriosas corôas da Igreja de Jesus Christo, que diariamente lembra aos seus filhos, o vosso exemplo estupendo!

S. Paulo, Maio de 1918.

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA



Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

| | |
|---|----------|
| Somma anterior | 703\$700 |
| Caixa da Igreja | 2\$000 |
| Administração da «Ave Maria» | \$500 |
| Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo | \$500 |
| Exmo. Sr. Barão do Amaral | 1\$000 |

Donativos extraordinarios

| | |
|----------------------------------|----------|
| Uma devota de (Sorocaba) | 20\$000 |
| Uma Filha de Maria de (Sorocaba) | 10\$000 |
| A. O. (Sorocaba) | 5\$000 |
| Total | 742\$700 |

Presente de anniversario á Branca



De doce enlace, *primus inter pares*,
Oh Branca, flôr suave de minh'alma,
Quem poderia disputar-me a palma,
O consolo da existencia em negros mares ?

No ingrato mundo padeceste tanto...
Quando eu devera te fazer Rainha :
Sendo o defeito meu e a culpa minha,
Porque das magoas repartir o pranto ?

Quizera dar-te tudo o que seduz :
Poder, fortuna, joias fulgurantes . . .
E' pouco, inda a mais amôr me induz :

Dou-te a fonte dos bens puros, reinantes,
Fazendo agora enthronizar Jesus . . .
Triumpho, gloria dos corações amantes !

15 de Agosto de 1918

DR. SILVINO CESAR

————— ■ —————
A castidade. A imprensa elogiou e a *Liga pela Moralidade* do Rio calorosamente recommendou este folheto de nosso prezado collaborador, Sr. Manoel A. Silva.

Sua leitura a todos, particularmente aos jovens, é de grande utilidade. Pedidos a esta Administração.

INDICADOR CHRISTÃO

31 DE AGOSTO DE 1918

N. 15

SETEMBRO

- 1 DOMINGO. 15 d. d. Pent. S. Gil. Ab. SS. Vicente e Leto, M.
- 2 SEGUNDA FEIRA. S. Estevão Rei S. Mansueto, C.
- 3 TERÇA FEIRA. S. Ladielau Rei e Sta. Basilia V. M.
- 4 QUARTA FEIRA. Sta. Rosalia de Palermo V. S. Marcelo B.
- 5 QUINTA FEIRA. S. Lourenço Justiniano B. S. Romulo, M.
- 6 SEXTA FEIRA. S. Zacarias Prot. S. Fausto, M.
- 7 SABBADO. S. Glodoaldo, C. e Sta. Regina V.

Hoje, 7, ás 22 horas, terão logar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma «*São José*» que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.



SÃO PAULO — O Sr. Marlo de Andrade desobrigando-se de promessa feita entrega 12\$000 ; sendo 9\$ para 3 missas, 2\$ para o culto do Santuario e 1\$ para velas. — O Sr. Candido Eugenio agradece ao C. de Maria a quem recorreu por meio da novena das Tres Ave Marias, a graça da saude alcançada. — D. Etelvina A. Cintra envia 5\$000 para uma missa e para velas agradecendo ao C. de Maria a saude dispensada a seu filho. — M. A. C. M. pede uma graça ao C. de Maria e encomenda uma missa por alma de Lourdes. — Uma mãe agradece ao C. de Maria a graça alcançada por meio da novena das Tres Ave Marias.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — O Sr. Belizario Alcebiades da Costa remette 6\$000 para duas missas. — O Sr. Francisco Costa Filho dá 9\$000 para tres missas, e 1\$000 para o altar de S. José.

STA. CRUZ DO RIO PARDO — A. J. G. agradece a N. Senhora a assistencia que lhe dispensou, quando ao dar a luz recorreu a Ella com toda confiança e entrega 1\$000.

ESTAÇÃO DE SYLVANIO — O Sr. José Costa reforma sua assignatura e agradece ao C. de Maria os muitos favores recebidos.

S. JOÃO DA BARRA — D. Emillinha de Araujo Guimarães grata ao C. de Maria por um favor dispensado envia 5\$000 para uma missa,

JAGUARY — D. Doralice de Oliveira em cumprimento de um voto que fez quando sua mãe esteve doente envia 1\$000 para publicar estas linhas.

PIEIDADE DE PARAPEBA — D. Maria Belarmina do Carmo entrega 6\$000 para serem rezadas duas missas.

LIMEIRA — D. Anna Gertrudes Machado envia 5\$000 para reformar sua assignatura em cumprimento de um voto e 3\$000 para ser rezada uma missa.

SANTA LUZIA DE CARANGOLA — D. Ismelda Baptista Silva grata por um favor recebido envia 5\$000 para velas e pede a publicação do mesmo.

PORTO ALEGRE — D. Paqueta do Amaral Maserá agradece ao C. de Maria ter devolvido a saude a seu pae e envia 10\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças.

PORTO SEGURO — D. Joanna M. de Jesus por uma graça alcançada toma uma assignatura. — Pelo mesmo fim toma outra o Sr. Antonio Matheus de Souza.

ITAJURA' — D. Maria do Nascimento Araujo envia 9\$000 para tres missas. — D. Anna Candida Vidigal Guimarães envia 3\$000 para uma missa agradecendo favor recebido do C. de Maria no dar a luz : — O Sr. Francisco de Borja Alves Guimarães manda 7\$000 ; sendo 5\$000 para uma assignatura e 2\$000 para velas, cumprindo assim promessa feita.

PIRACICABA — D. Cherubina Leite de Negreiros Ferraz envia 3\$000 para uma missa agradecendo ao C. de Maria por tel-a attendido num pedido que lhe fez.

TAYUVA — D. Guiomar Lucia Ferreira Campos envia 10\$000 para serem ditas missas por alma de Waldemar.

SANTA CRUZ — O Sr. Guilherme Hübner remette 5\$000 para velas no altar do C. de Maria cumprindo promessa feita por sua mulher defunta.

S. PEDRO — D. Maria Aurora Frota grata por um favor recebido encomenda uma missa.

TREMEMBE' — D. Anna Joaquina da Silva e D. Benedicta Maria da Concelção encomendam uma missa e dão 2\$000 para este Santuario.

CAMPO BELLO DA PRATA — D. Rosa Candida-Chaves e D. Maria Candida remetem 12\$000 e externam seu agradecimento ao C. de Maria por duas graças alcançadas por intermedio da novena das Tres Ave Marias e tomam uma assignatura da «Ave Maria».

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — D. Antonieta dos Santos envia 3\$000 para uma missa em cumprimento de um voto que fez a Sta. Therezá de Jesus.

CIDADE DO PARA' (Minas) — D. Marla Augusta S. Ribeiro remette 5\$000 para neste Santuario ser rezada uma missa por alma de sua irmã Romana.

SOROCABA — D. Eugenia Barros de Oliveira alcançou do C. de Maria a graça de uma pessoa não morrer sem os Santos Sacramentos.

TUPACERETAN — D. Anna M. Machado agradece uma mercê alcançada por meio da novena das Tres Ave Marias e remette 12\$000 para duas missas.

CAXAMBU' — D. Francisca Tinoco agradece ao C. de Maria um favor recebido e remette 1\$000 para a publicação.

MIRAHY — D. Alice Morcef Campos profundamente agradecida ao C. de Maria e ao V. Padre Claret pela graça de recuperar a saude envia 12\$000 para quatro missas; 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» 1\$000 para velas e 1\$000 para a publicação destas linhas.

JUIZ DE FÓRA — O. A. penhorado ao C. de Maria pela saude que dispensou a um ente querido remette 20\$000 para a publicação deste seu reconhecimento.

ROSARIO — Uma devota agradece ao C. de Maria um favor recebido e envia 2\$000 para velas.

CURRALINHO — D. Eudoxia Vianna Pinheiro grata a N. Senhora por favores recebidos remette 20\$ e cumpre sua promessa pela publicação destas linhas.

CATALÃO — D. Marla Amelia de Souza agradecendo favor alcançado do C. de Maria, envia 3\$000 para uma missa, 1\$000 para velas e 1\$000 para publicar sua gratidão.

MATHIAS BARBOSA — D. Maria Arruda Moraes havendo recorrido ao C. de Maria por meio da novena das Tres Ave Marias, alcançou uma graça em favor de suas filhas, pelo que se reconhece grata e envia 2\$000 para o culto do C. de Maria.

PASSO FUNDO — O Sr. Nicoláu Bueno agradece ao C. de Maria o favor dispensado curando-o de uma forte nevralgia e envia 5\$000 para uma missa e 2\$000 para velas. — D. Maria da Conceição Garcez Bueno

agradece ao C. de Maria a graça de ter recuperado a saude, dá 5\$000 para uma missa e 2\$000 para velas, cumprindo assim promessa feita. — Agradece tambem outras duas graças alcançadas do C. de Maria por intercessão do V. P. Claret e da 4\$000 para velas.

JEQUITAHY — D. Thomasia Rabello de Aquino e sua filha remetem 10\$000 agradecendo ao C. de Maria um favor dispensado.

CAJURU' — Uma filha de Maria reconhece-se grata ao C. de Maria por em favor dispensado e envia 6\$000 para uma missa e velas.

SANTOS — D. Celestina Mello Clarice agradece ao Coração de Maria um favor alcançado pela novena das Tres Ave Marias e entrega 5\$000 para uma missa e publicação do mesmo. — D. Regina Bento : Toma uma assignatura da «Ave Maria» em nome de seu filhinho Antonio; promessa feita ao Coração de Maria por tel-o sarado de uma grave doença.

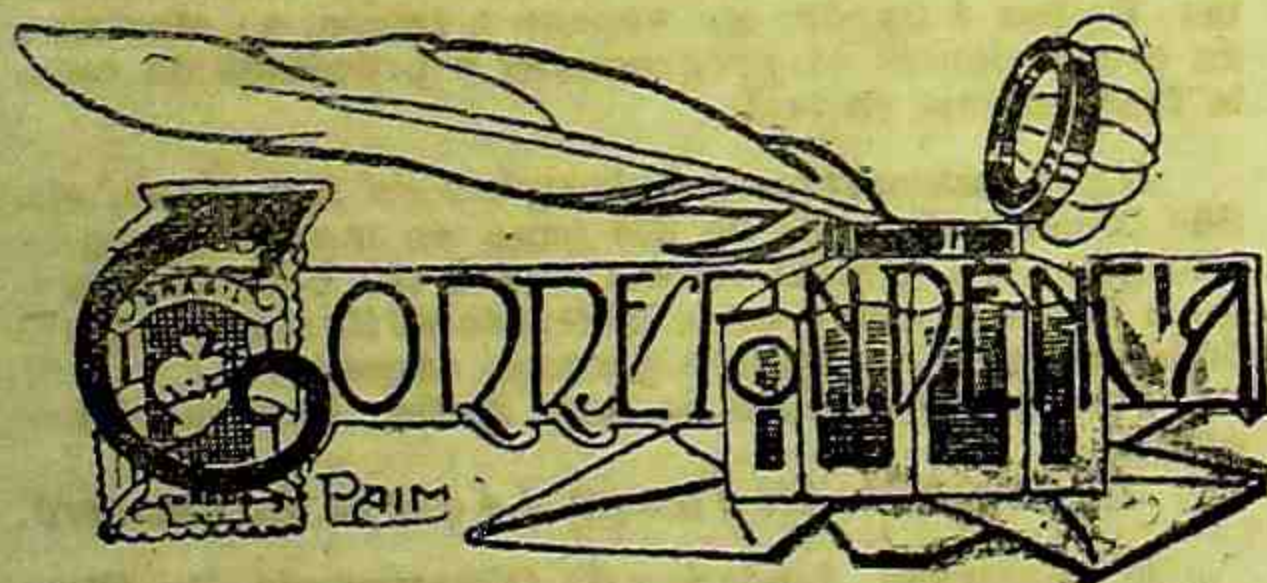
JUNDIAHY — D. Esterina Mojole entrega 3\$000 para ser rezada uma missa a São José e uma vela em acção de graças e para que o Santo faça a graça de sarar em breve seu filho de grave doença. — D. Olympia da Silva entrega 2\$000 para velas por favores recebidos do C. de Maria. — Uma religiosa agradece ao C. de Maria uma graça obtida pela intercessão de Pio X a favor de sua sobrinha.

PINDAMONHANGABA — D. Gabriella de Barros agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada na sua filha Celeste e em cumprimento dum voto toma uma assignatura da «Ave Maria» e publica a graça. — D. Izabel Immediato agradecendo favores recebidos de Nossa Senhora e para auxillar as boas leituras especialmente da «Ave Maria», entrega 20\$000 para este fim.

APPARECIDA DO NORTE — D. Minervina Aivaranga penhoradissima por uma graça muito especial recebida do maternal Coração de Maria vem patentear sua gratidão por meio das paginas da bella revista «Ave Maria». D. Antonietta Salgado agradecendo favores recebidos do I. C. de Maria renova sua assignatura e entrega mais 3\$000 para ser rezada uma missa no altar do mesmo, neste Santuario.

GUARATINGUETA' — Uma filha de Maria cumprindo promessa que fez e agradecendo muitos favores recebidos envia 9\$ para a celebração de tres missas, 2\$000 para acender duas velas no altar do C. de Maria e mais 5\$000 para tomar uma assignatura da «Ave Maria».

◆ ◆ ◆



ALEGRETE

A 21 de Julho effectuou-se nesta cidade com grande pompa e brilhantismo, a festa em homenagem a Virgem do Carmo. Teve inicio a festa [no dia 12 de Julho com concorridas novenas.

A's 8 horas da manhã do 21, houve a missa de communhão geral. A's 10 h. entrou a Missa solemne, cantada pelo coro de S. Cecilia e acompanhada por vio-

linos. Ao Evangelho, orou o Rvmo. P. Robustiano de Jesus, cujo sermão muito agradou ao auditorio. Tambem occupou a tribuna sacra nos tres ultimos dias de novena o Rvmo. Director Local, que soube preparar religiosamente os animos para a festa.

O templo caprichosamente ornado por um grupo de Zeladoras, apresentava o mais apurado gosto. O altar mór, onde se elevava a piedosa e bella imagem de N. S. do Carmo, estava artisticamente ornamentado sendo grande a profusão de luzes. A's 4 horas da tarde effectuou-se imponente procissão. O enorme prestito desfilou em completa ordem, indo na frente a bandeira do S. C. de Jesus, ladeada por duas Zeladoras; em seguida vinha o deslumbrante estandarte de N. S. do Carmo, levado por moços de nossa elite social: logo após, a imagem da V. do Carmo em rico andor sendo este carregado pelas Zeladoras da Confraria. Fechava o grande prestito formado em alas, o clero, seguido da banda de musica do 9. Regimento de Caval-laria.

Encerrou-se a significativa festividade com benção do SS. Sacramento, deixando-nos grata consolação espiritual. Queira a V. do Carmo, acceitar as nossas fracas homenagens, derramando sobre nós abundantes graças.

A. SECRETARIA

AGUAS VIRTUOSAS

Foi lançada a pedra fundamental da torre e augmento da Matriz de Nossa Senhora da Saúde desta Cidade.

A cerimonia, foi exercida pelo nosso Vigarario Conego Joaquim de Souza Soares, ainda convalescente ea molestia que o prostrou por 2 mezes. Os Padrinhos convidados, generosamente contribuíram com 591\$500 para auxiliar tão importante melhoramento. Merece elogios a Banda de Musica que gratuitamente abrihantou a festa. Já tem o nosso Vigarario mais de . . . 10.000\$000 para as obras desta Matriz, graças a sua actividade e sobretudo á merecida estima de seus Parochianos, que ficou provada em sua recente enfermidade. Parabens a Cidade de Aguas Virtuosas e que Deus continue a favorecer este Povo.

Do CORRESPONDENTE

TIETE'

Domingo 21 de Julho foi solemnemente reposta no salão do Jury desta cidade a imagem de Christo crucificado.

Acompanhada pelas confrarias, irmandades religiosas e enorme massa de povo de todas as classes sociais, sahio a sagrada imagem proffisionalmente da

igreja matriz em demanda do edificio do Forum, onde á entrada, a esperava o Julz de Direito da Comarca que a tomou das mãos do Rvmo. P. Risl que no acto representava sua excia. o sr. Bispo diocesano, para a levar á sala das sessões do jury.

Ali, perante a multidão que se agglomerava dentro e fóra do edificio, e sob grande salva de palmas, foi a sagrada imagem do Crucificado exalçada ao logar de honra, por sobre a cathedra do juiz, voltando dest'arte, ao cabo de tantos annos, ao logar que lhe competia como symbolo da eterna justiça e misericordia.

Orou o revmo. P. Silva Faia, digno Vigarario da parochia e um dos promotores da solemnidade, seguindo com a palavra o sr. dr. Costa Carvalho advogado do nosso fóro e tambem um dos promoventes da augusta cerimonia. Como bem disse este ultimo orador, si a nossa cidade não tem a primazia na reposição da imagem do Crucificado no salão do Jury, tem contudo a gloria de não ter ouvido uma voz discrepante que se oppuzesse a esse acto.

Após a cerimonia foi servido pelas Zeladoras do Apostolado da Oração um jantar aos presos, que de manhã haviam ouvido missa e commungado.

No seguinte domingo 28 de Julho, foi celebrada missa campal no portico da Santa Casa de Misericordia, tendo sido por essa occasião visitados os enfermos recolhidos a essa casa de caridade.

Por este modo em Tieté, em dois domingos successivos, se cumpriu publicamente a obra de misericordia de visitar os enfermos e encarcerados.

BIBLIOGRAPHIA

Anuario ecclesiastico 1918 (Edição americana) E. Subirana, ed. e livr. Pontificio Barcelona. (Hespanha).

Ha annos a acreditada Casa editora de E. Subirana, vem publicando com applausos e recommendações de eminentes prelados, illustrados sacerdotes e da imprensa, um Anuario Ecclesiastico com amplas informações de quanto pode ser util ao clero.

A pedido de varios prelados e muitos ecclesiasticos que apreciavam a obra da casa Subirana, resolveu-se esta a publicar uma edição especial para a America latina, e realizou-o com rara felicidade, pois, afóra ligeiros senões, quasi necessarios em obras desta natureza, é um completissimo deposito de informações ecclesiasticas. Na secção correspondente ao nosso Brasil, uma das mais completas e desenvolvidas, serve-se da lingua portugueza, embora o resto do livro esteja escripto em hespanhol.

Além das noticias relativas á organização das Congregações Romanas e da Jerarchia ecclesiastica nas republicas latino-americanas, o sacerdote encontrará neste Anuario os Evangelhos das Domingas do anno com notas exegeticas e reflexões moraes e um resumo do Novo Codigo Canonico, com outras informações. E' um livro de maxima utilidade ao revmo. clero e indispensavel nas redacções de jornaes e revistas.

El Pensamiento del Ave Maria.

Filhas do zelo e da paixão de fazer bem surgiram na ridente Granada as Escolas da *Ave Maria*, que deram a seu fundador, Exmo. e Revmo. Sr. Conego André Manjón, fama bem merecida de insigne educador. Em Hespanha e fóra de Hespanha esta obra passa por ser um dos mais admiraveis prodigios da arte divina de educar. Começou na maior humildade e hoje

as *Escolas da Ave Maria*, acham-se disseminadas por toda a península Iberica, pondo em pratica o pensamento que as inspirou, que é o de «educar ensinando, até fazer das creanças homens e mulheres perfectos, são de corpo e alma, homens e mulheres dignos do fim para que foram creados e da sociedade a que pertencem, hoje tão necessitada de pessoas completas»

A nosso pedido o illustre autor remetteu-nos algumas das publicações que dão a conhecer sua sympathica instituição, que depois de lidas e saboreadas recommendamos vivamente a nossos assignantes; sacerdotes, professores e professoras, e os paes e mães de familia acharão na leitura dos folhetos do sr. Conego A. Manjón, idéas fecundissimas e estímulos santos para o desempenho da missão educadora, que a todos nos obriga em maior ou menor escala.

El Pensamiento de las Escuelas del Ave Maria, o que são e o que não querem ser.

Hojas Históricas del Ave Maria; o pensamento destas Foilhas é oppôr ao veneno a triaga, ao athelismo da escola neutra os programmas e processos da escola francamente christã.

Hojas catequisticas e Pedagogicas del Ave Maria, etc. São folhetos de mais de 200 pagas. ao modico preço de 1'50 ptas. En poucas cousas estará tão bem empregado o dinheiro como em adquirir estes livros, que agradam, instruem, educam e formam educadores.

Pedidos ás Escolas de Ave Maria, Granada (Hespanha).

La Previsión del Tiempo. Lo que es. Lo que será.

O illustrado fundador do Observatorio do Ebro pronunciou ha tempos na séde do Fomento de Cultura em Barcelona as duas importantissimas conferencias, que gentilmente nos foram enviadas pelo autor. Com linguagem nada enfadonha soube o revmo. P. Clrera dar um quadro completo do estado actual da Meteorologia no que diz respeito á Previsão do tempo e do que será em não remoto futuro, attendidos os esforços dos sabios e dos governos por organizar este importante estudo, de que tantos beneficios advirão á navegação e á agricultura; a primeira poderá prevenir os cyclones e a segunda tomar providencias contra os meteoros tão prejudiciaes, como o foi das ultimas geadas neste Estado.

Recommendamos aos estudiosos e directores de postos meteorológicos a leitura das Conferencias do P. Cirera, para cuja aquisição podem dirigir-se ao Observatorio do Ebro. Tortosa, Hespanha. Pr. 1'50 ptas.

Viagens Cientificas por el Rvdo. P. Ricardo Cirera, S. J. com numerosas illustrações.

Não tem este opusculo o caracter de tantas relações de viagens, dirigidas só a sgradar, sem muitas vezes escrupullzar nos melos. O Rdo. P. Cirera fez as viagens não como um touriste endinheirado e caprichoso, mas como um sabio que observa, aprende e communica aos outros as impressões recebidas.

Grande parte do folheto está consagrada aos Observatorios Astronomicos, Meteorologicos, magneticos e Sismicos da Europa e America, dedicando um capitulo a outras instituições scientificas e a estudar o progresso e suas causas. A leitura deste folheto é agradável e sobretudo util.

Pedidos ao "Observatorio do Ebro," Tortosa — Hespanha. Pr. 2 pesetas.

ESPELHO DA ALMA

para ver nelle até as nodosas mais pequenas que se apossam do espirito. ■ Seu preço é de \$500

Notas e noticias

Festa do Immaculado Coração de Maria. — Gratissima foi a impressão que nos devotos paulistanos do Coração de Maria deixaram as brilhantes manifestações realizadas no dia 25 do presente, neste Santuario.

A's 7 horas o Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano celebrou a missa de Comunhão geral, em que innumeradas pessoas receberam o Pão dos Anjos. A's 9 1/2 houve missa solemne, que foi cantada pelo Rvmo. P. Florentino Simón, dd. Provincial dos Missionarios, acolytado pelos Rdos. Ps. José Cabot e A. A. Coelho. Ao evangelho pronunciou eloquente sermão o Rvmo. Conego Dr. João B. Ladeira, dd. Secretario do arcebispado. A's 16 hs. organisava-se a procissão em que tomaram parte as associações do Santuario e muitissimos fieis, percorrendo as ruas de costume. Ao recolher da procissão o Rvmo. P. Francisco Perez, Sup. da casa, em abrasadas phrases agradeceu aos fieis o seu concurso para o brilhantismo da festa e cantou as glorias do Coração Virginal. Deu-se logo a Benção com o SSmo: Sacramento e o povo passou reverente perante a bellissima imagem do Coração de Maria, imprimindo em seu santo Escapulario, um osculo de amor e de confiança. De muitas outras cidades do Brasil recebemos informações do entusiasmo e fervor com que honraram o Purissimo Coração. Faça a soberana Senhora e Mãe, que estas homenagens se convertam em copiosa chuva de graças espirituas e corporaes para a querida patria!

A independencia da Polonia. — O nosso governo reconheceu a independencia da Polonia, proclamada em Varsovia depois dos acontecimentos militares, já de todos conhecidos. Os polacos

residentes no Brasil, com manifestações e telegrammas exprimem seu reconhecimento ao acto de nossos dirigentes. As chancellarias estão em grande actividade para se entenderem a respeito da forma de governo que deverá adoptar a resuscitada nação polaca, que ao que parece será a monarchica, indicando-se o nome do archiduque austriaco, Carlos Estevão para primeiro soberano.

A Deus graças entre as ruinas amontoadas nestes ultimos annos surgirá a gloriosa Polonia de tão nobres tradições na historia!

Quem trabalha pelo povo? — Não é raro ouvir diatribes contra o clero e os religiosos, chamando-os entes inuteis, zangãos da colmeia social, parasitas, etc. etc. Palavras ditas por algum *meetingueiro* ou escriptas por algum foliculario das duzias, e repetidas pelo infinito numero dos nescios.

Tem mais valor as estatisticas, que falam com a eloquencia dos numeros e não com as ampullosidades oratorias dos que... nada fazem. O Ministerio do Interior na Hespanha publicou ultimamente os seguintes dados. Ha em Hespanha 552 escolas e 125 collegios gratuitos. Nelles recebem intrucção 139.812 alumnos. Deste numero corresponde ás escolas catholicas a quasi totalidade, ou seja 133.991 e ás escolas laicas, mantidas por quem vive a vociferar contra a ignorancia dos frades e freiras, corresponde 5.881. 5881 contra 133.961!

Mais; em Hespanha ha 606 hospitaes, sendo que só 422 tem habitualmente doentes. Todos esses estabelecimentos são servidos por religiosos ou religiosas, em muitos, mais de 100 gratuitamente, em outros com a retribuição de 485 pesetas, por anno, isso os melhor retribuidos, pois os ha que só aceitam o que lhes é absolutamente indispensavel para a comida e o vestido.

A assistencia aos anciãos é quasi toda gratuita; só ás Irmãs das Pobres se deve a fundação de 51 asylos com 2.721 camas para anciãos e 2.474 para anciãs. Estes são os verdadeiros amigos do povo!

Obra importante. — E' um facto a ponte colgante sobre o canal de Suez. Desde o dia 15 de Maio, correm os trens directamente de Cairo a Jerusalem. A grandiosa empreza fôra planejada antes da guerra, mas quando esta rebentou nada se tinha feito e um deserto de 322 kilometros separava o canal da ferrovia Jafa Jerusalem. Começadas as hostilidades, os inglezes afim de facilitar o transporte de soldados e materiaes, construíram a estrada de Zagariga Ismailia, que terminava no canal, defronte a El Cantara. Logo os mesmos inglezes construíram na peninsula de Sinai uma linha até perto de Gaza, e ao mesmo tempo os turco-germanos construíram outra que chegava ao norte de Gaza. O General Allenby uniu-as em Fevereiro e attendendo ás necessidades militares lançou-se sobre o canal a magnifica ponte colgante, com que a Palestina e o Egipto estão em communicação directa e rapida. E' um acontecimento de grande transcendencia na historia do Oriente.

Exportação prohibida. — O Sr. Ministro da Fazenda expedio ordens ao Inspector da Alfandega do Rio, no sentido de não serem d'ora avan-

te, exportados para o estrangeiro, sem audiencia do Commissariado da Alimentação Publica, os seguintes artigos: assucar, algodão, folhas de Flandre e saccaria nova.

Senador Alcindo Guanabara. — Falleceu repentinamente este conhecido politico e jornalista, sendo sua morte muito sentida na Capital Federal, onde contava com muitos amigos.

Varias. — As obras da magnifica Cathedral paulista proseguem ininterruptamente; os nossos visitantes recebem optima impressão vendo já as airozas janellas góthicas na fachada e na sua parte posterior.

— Na cidade de Pará (Minas) apparecerá brevemente o novo jornal «Pará de Minas» cujo programma, segundo communicação que recebemos, será o respeito á lei e a defeza da moral christã.

— Do Ministerio de Agricultura communicam aos negociantes de agatha bruta, que ha oportunidade de collocar actualmente esse artigo nos paizes alliados, que delle fazem grande consumo.

— O Governo do R. Grande do Sul creou ultimamente mais 167 escolas subvencionadas, para facilitar o estudo da lingua vernacula nas zonas coloniaes.

— O gerente da fabrica de papel de Itajahy, descobriu um processo para fabricar cellulose de palha de arroz e do lyrio bravo, apresentando um producto quasi igual á cellulose estrangeira.

— Foi nomeado vice-presidente do Rio Grande do Sul, o dr. Protasio Alves, Secretario do Interior e distincto politico.

— O presidente da republica portugueza, inaugurou em Lisboa e Porto, a Sôpa dos Pobres, esperando poder distribuir brevemente 20.000 sôpas em Lisboa e 15.000 no Porto.

— Desde o dia 1.º de Janeiro do corrente anno, já foram exportadas na Argentina 2.456.432 toneladas de trigo, 231.764 de milho, 293.638 de aveia e 240.269 fardos de lã.

— Aos nossos assignantes do Rio e aos de outras cidades a quem possa convir, avisamos que a Livraria Catholica do Rio está autorizada a receber as assignaturas da «Ave Maria».

— Communica-nos nosso distincto amigo André Perez y Marin, Lente de Arithmetica e Algebra no Gymnasio do Estado em Campinas, ter publicado um livro intitulado «Lições de Algebra» que se vende ao preço de 5\$000 o exemplar nas principaes livrarias.

Movimento da Praça

CAMBIO :

Taxa calma 12 $\frac{1}{16}$ e 12 $\frac{1}{18}$ a e assim vale a libra esterlina 24\$500, a lira \$566, o escudo \$561, dollar, 4\$260, peseta 1\$070, Franco \$747.

CAFÉ :

Typo 4 por 10 killos 7\$300 e 7\$100

Os cereaes mantiveram-se estaveis nas suas cotações.

CONSULTORIO DA «AVE MARIA»

“Que conselho deve-se dar ao catholico, quanto a suas crenças, a intolerancia ou a tolerancia? Razão do procedimento recommendado ou aconselhado?” Um constante leitor.

Responde-se : — *In necessariis unitas, in dubiis libertas, in omnibus charitas.* Nesta sentença attribuida ao Doutor da graça, Sto. Agostinho, temos a regra certa, invariavel e segura de nosso procedimento domestico e social, especulativo e practico.

Nas coisas necessarias, unidade sem consentir divergencias, opposições, reluctancias. Nas coisas duvidosas uma santa liberdade sem coacções, violencias, vinganças. E de tal forma devemos accomodar nossa conducta ás duas regras precedentes, que não firmamos por isto a verdadeira caridade e amor racional do proximo. Explicaremos brevemente estas regras.

(Conclue no proximo numero)

CANHENHO DE UM CURIOSO

Não ha duvida que a sciencia cada dia revela á industria novos e fecundos horizontes. A acreditarmos na affirmação do Dr. Springer, d'ora avante não deveriam existir animaes pequenos, ora racionaes, (com perdão) ora irracionaes. Os anões, os animaes raquiticos e **Melhoras da raça** enfezados, os garnizés, os liliputianos, estão condemnados a desaparecer, a ser substituidos por gigantes e individuos de grande estampa. Horror! Ver um esquilo com a cauda de um metro, ou um sagui capaz de levar sella.

Para o excentrico Dr. o caso é bem simples. O crescimento diz elle, interrompe-se por um vicio de nutrição e para que elle prosiga e se accelere, basta fornecer aos animaes que estiverem no periodo do desenvolvimento, um cozimento de cereaes e alfafa. Obrigado Dr. *Pringue*, ainda nos não verberou tanto o omnipotente que nos vissemos obrigados a pastar capim a quatro pés. De certo, não quererá o sabio moderno sujeitar-nos a um regimen de roedor. Tratemos pois dos animaes irracionaes, illustrando assim as iniciativas de nossos criadores.

Cortem-se talos e folhas de alfafa e reuna-se-lhes uma certa porção de grãos cereaes e faça-se com elles um cozimento. Quando abrir a fervura,

lance-se um pouco de sal de cozinha, mas de maneira que não fique salgado o *almoço*, e assim estará no fogo por espaço de quatro horas. Feita esta operação deve-se coar aquelle *mingau* e o producto da *coção* será a beberagem que produzirá por arte de encantamento animaes gigantes, porem, gordos, não.

— Ora, bolas!... do que tratam os nossos criadores é do animal bem gordo e roliço, tanta novidade, para tão pouco resultado.

* * *

Quem o diria? e entretanto parece ser verdade, que as perolas preciosas, esses grãosinhos que valem uma fortuna e que ostenta orgulhosa e arrogante a bella metade da especie humana, não passam de *emanações doentias, úlceras petrificadas ou pústulas crystallizadas*.

Assim nos diz tel-o descoberto **As perolas legitimas** Mr. Dubois da Academia de Sciencias. Diz este respeitavel senhor, que as perolas são *Distomos* que se enkystam ou entumecem. Este engorgitamento se opera da maneira mais curiosa. No começo, observa-se que pequenos grãos de carbonato de cal polvilham o lombo do *Distimo* (uma conchasita miuda). Estes grãosinhos vão-se avolumando e tomam a forma de *crystaes*, [que se agrupam e entreviram de modos diferentes. Assim é como a

pouco e pouco estas camadas calcareas formam um involucro que circunda o animalzinho, o qual não resiste á prisão morrendo cercado pela fome. A mais bella das *perolas* não é em definitiva, senão o *brilhante sarcophago* de um verme.

* * *

Felizardos habitantes deste mundo redondo, entrincheirados no seculo vinte, podemos estar orgulhosos do adiantamento da raça.

Recebemos dos nossos avós o cavallo, e deixaremos como meios de locomoção, a motocycleta a locomotiva, o electrico e o **Herança dos seculos** automovel.

Encontramos a penna de pato e deixaremos a machina de escrever.

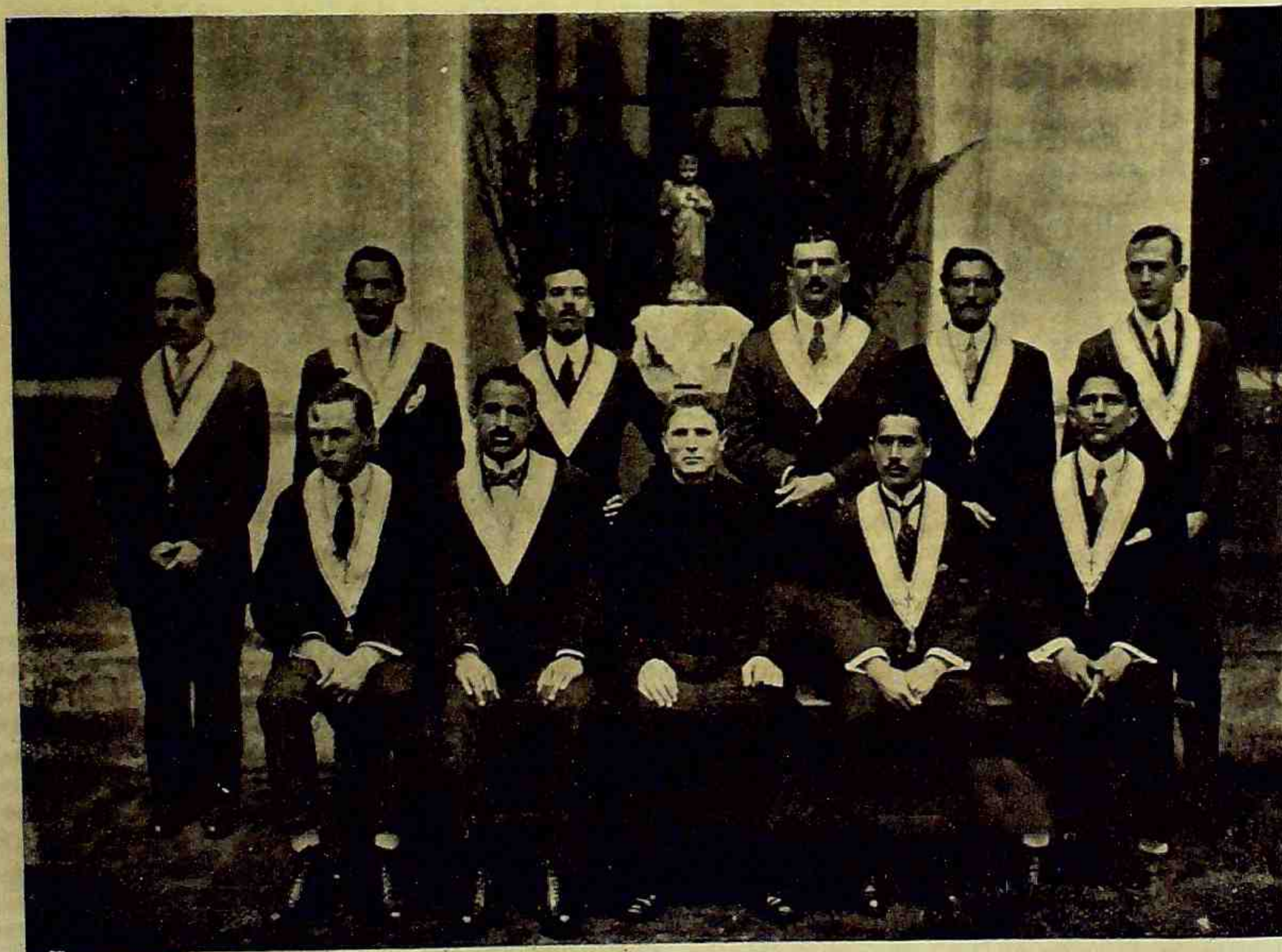
Recolhemos o prelo a pedal e legaremos a rotativa e linotypia.

Substituímos a polvora pela dynamite, a melenita e os gases asphixiantes. Ah! Oh! A prosaica e catíngosa vela de sebo, relevamos com as lampadas de grande voltagem e os incandescentes.

Os barcos a vela, cederam o campo aos transatlanticos colossos e aos *matreiros* submarinos.

E acima de tudo fazemos presente aos vindouros do telegrapho sem fio, telephone, phonographo e *cimmatroga*, e o que te contarei.

FURÃO



SÃO PAULO — Briosos moços instructores do Centro catechista installado neste Santuario, com o seu pretinoso Director, Ir. José; os quaes com applauso geral dedicam o melhor de suas forças, ao desempenho de tão nobre missão, como é a instrucção religiosa da infancia.

(FERNAN CABALLERO)

= E' L I A =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

até parece uma parreira podada; e mais amarella do que os papeis do archivo das Indias.

— Porque não se casam vocês? — perguntou a rir, a boa senhora — Pelo menos, de noite, haviam de fazer as pazes.

— Com esta mulher, senhora, não ha pazes, nem de noite e nem de dia. Aposto que em vez de roncar, rosna.

— Já fui casada uma vez; disse Maria — porém, ainda que não tivesse sido, preferia ficar para vestir santos, ou para tranca do inferno, a ter a meu lado semelhante bicho!

— Cá por mim, senhora, — disse Pedro — tambem já fui casado e não tornaria a unir-me, nem que fosse com a Princesa das Asturias, lembrando-me daquelle conto...

— Por Deus, Pedro, deixe você de contos! — exclamou Maria.

— Conta, conta, Pedro. — mandou a Assistente, a rir.

— Pois bem: Eram dois amigos muito intimos, que fizeram um contrato: aquelle que primeiro morresse, viria trazer ao outro, noticias do outro mundo. Casaram ambos e o primero que passou desta para melhor vida, cumpriu sua palavra e appareceu ao outro. — Como vais tú por lá? — perguntou este. — Maravilhosamente — respondeu o apparecido — Quando me apresentei lá em cima, disse-me São Pedro: Qual foi tua vida? — Senhor, respondi, fui um pobre homem que estava casado.... Não digas mais; disse sua mercê; passa adiante, que tudo purgaste no mundo! — E cá estou na gloria... E dizendo isto desapareceu, deixando o amigo tão satisfeito, como consolado. Com o correr do tempo, morreu-lhe a mulher e dahi a pouco elle tornou a casar. Quando lhe chegou a hora e teve de sahir de casa com os pés para diante, apresentou-se mui confiante a São Pedro. Qual foi tua vida? — lhe perguntou o santo chaveiro. Fui casado duas vezes, respondeu muito senhor de si o recémchegado, e dando um passo para gozar a bemaventurança. Porém, o Caréca deu-lhe um pescoção e lhe disse: Atraz, compadre, que o céo não foi feito para os tontos.

— Quer um recibo, Pedro? perguntou Maria. Mais de vinte vezes já ouvi você narrar esse conto, que é mais velho que o modo de andar.

Pois quer você um mais novo? — lhe disse Pedro.

Não, não! — respondeu Maria — guarde os todos para escabeche.

Conta, Pedro, conta. — disse a Assistente, animando-o

— Um pregador — contou Pedro — pré-gava a paixão de Christo. Depois de haver enumerado os tormentos do Filho de Deus, perguntou-lhe um dos ouvintes:

— Padre, foi casado o Filho do Altissimo?

— Não, homem, — contestou-lhe o pregador.

— Pois, então, não sabe o Senhor o que era padecer. A Assistente, depois de boas gargalhadas, disse, mudando de assumpto:

— Maria, não te esqueças de que Clara não pode comer iguarias muito adubadas.

— Sim, senhora, lembrar-me-ei.

— Pedro, — proseguiu — que meus sobrinhos gostam de tortas das Medinas.

Já estão em andamento, senhora.

— Para E'lia, Maria, farás o pudim de laranjas, de que ella tanto gosta e que tu fazes como ninguem.

— Será servida, — disse Maria, desvanecida.

— Tenham cuidado — seguiu advertindo a senhora — para que sejam de Castella os legumes e da Extremadura os chouriços de meúdos, de que tanto gosta D. Benigno.

— Está bem, minha senhora.

— Pedro não te pas-e despercebido, com tua má cabeça, que esse Delgado Narciso não bebe senão vinho tinto.

— Valha-me Deus, senhora! exclamou Maria.

— Vamos pensar agora o que gosta tambem esse dos oculos! Não faltava outra! Que beba vinagre, si não gosta dos vinhos que usamos! Aposto que mais doce ha de ser a bebida, que sua bocca!

— Maria, — disse a Assistente, levantando-se para sahir — estás em minha casa e basta. Não sejas grosseira, mulher de Deus.

— De tudo se lembra e em todos pensa, — disse Maria ao ver sahir sua ama — menos de si mesma. Si Você, Pedro, não tivesse cuidado do presunto e doce de ovos, ficaria ella amanhã sem aquillo que prefere.

— Maria, — contestou o mordomo — para a senhora, fez Deus um molde e o rompeu em seguida, porque, igual a ella, não houve outra antes e nem haverá outra depois.

— Apparelhavam, na manhã seguinte, os burricos no pateo da fazenda e, á porta, augmentava-se o grupo dos pequenos vagabundos do logar. Tinham elles fundadas esperanças de tornar a ver os cavallos sem rabo, como haviam appellido os rabões; pois que nem D. Narciso, nem tu, leitor, ainda que sejas ministro, membro da Academia, archimillionario, ou mesmo typo da elegancia, nem ninguem, escapará ás burlas e ditos dos picaros andaluzes.



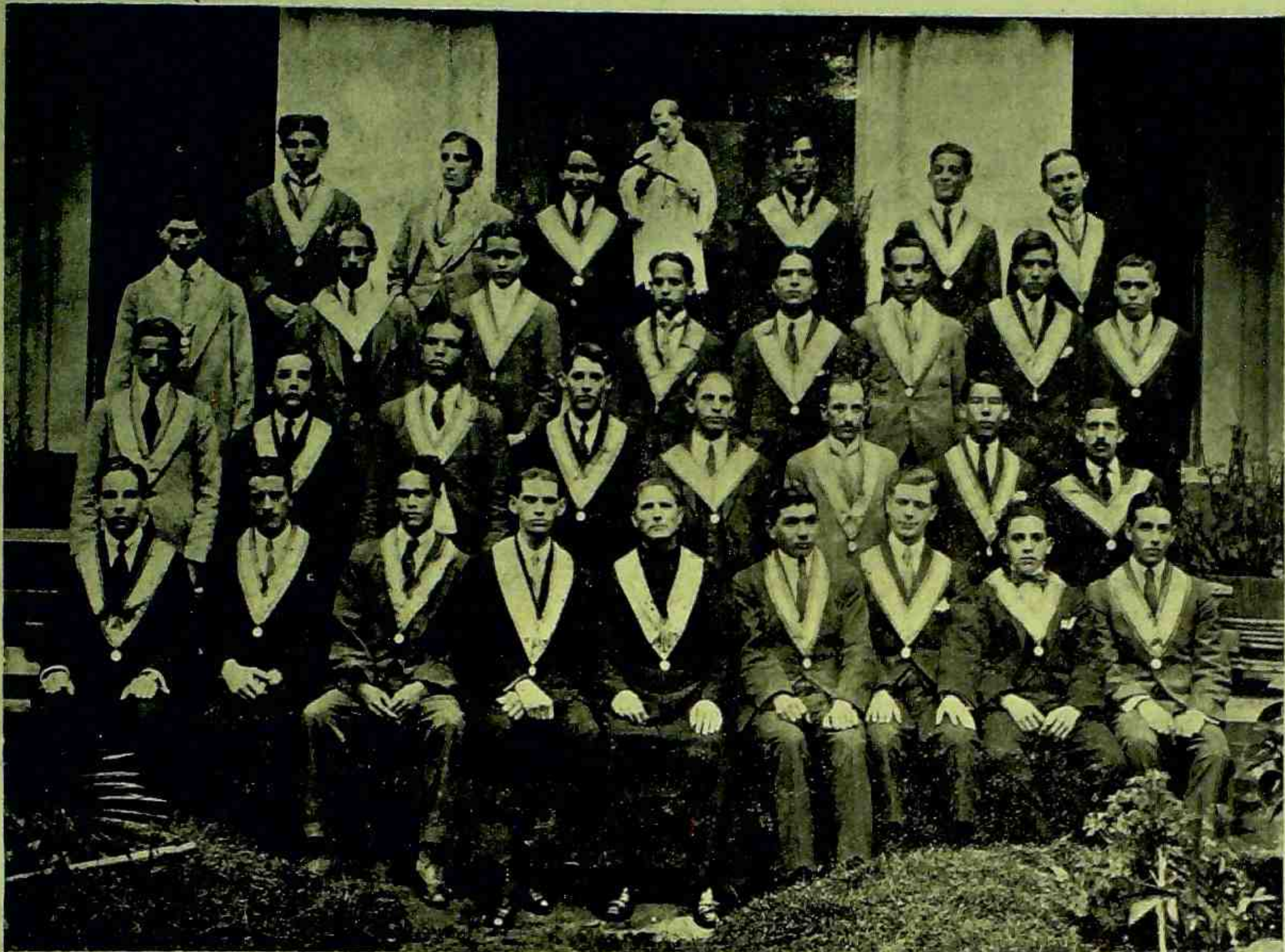
IBÉRICA

Revista semanal, illustrada, de vulgarização científica.

Ibérica, por seu character enciclopedico e a seriedade de suas informações, é a revista ideal para os homens de sciencia e para quantos desejam conhecer os progressos hoje realizados no vasto campo do saber. Engenheiros, naturalistas, industriaes e curiosos encontrarão nella explicações practicas e completissimas.

Publica-se em numeros de 16 paginas, (duas edições), formando cada semestre um vol. de 400 pags. aproximadamente e 500 illustrações; verdadeira enciclopedia de vulgarização científica.

Preço, 20 ptas. edic. economica, 30, edic. papel couché.



SÃO PAULO — Associação de S. Luz erecta neste Santuario



SUMMA ESPIRITUAL

alma, cegueira de nosso entendimento, raiz de nossas amarguras e causa universal de todas nossas quedas e fraquezas.

SEGUNDA FEIRA

MEDITAÇÃO VIII

Do lavatorio dos pés

PONTO PRIMEIRO

1 Havendo Christo ceiado o cordeiro paschoal com todas as cerimoniaes, para sepultal-as com honra, depôz suas vestiduras, cingiu-se a tunica com uma toalha, lançou agua numa bacia e começou a lavar os pés dos discipulos: pode-se crêr, que Judas seria o primeiro, pois, em qualidade de mordomo, occuparia o primeiro lugar. Aqui descobre a alma nova luz, para conhecer quanto sejam differentes as grandezas e riquezas deste novo rei, a quem Da-

vid e a Egreja chamam rei das virtudes: e assim aquelles que mais privam com elle são os mais virtuosos e aquelles que mais se humilham, abatendo-se aos pés de todos.

2 Com esta luz entra o primeiro affecto de admiração fundado nas palavras de São João: «Sabendo Jesus, que era chegada sua hora e que o Pae depositara em suas mãos todas as cousas.» O Senhor e dono absoluto de todas as creaturas mostra a majestade e o poder que Deus pôz nas suas mãos, em derribar-se aos pés de doze peccadores, para lhos lavar. Novo mundo é este, oh Senhor, e novos usos e estylos nunca vistos, nem sonhados. Que admiração pasmaria os céus, vendo seu Creador occupado em serviços de escravo!

3 Discorrendo depois deste affecto diga: *Certamente reconheço eu a este como meu rei: ora, como logo não sei estimar suas grandezas, nem amar seus exemplos, nem imitar suas virtudes?* Admire-se do empenho, com que a soberba mundana foge destas vias de humildade de Deus, escolhendo antes a confusão que herdou Lucifer, por ter querido emparelhar com Deus, que a gloria de Christo pelo desprezo de si proprio.

4 Ha muito que ponderar em Christo derribado aos pés de Judas: sabendo já os passos em que o perfido andava, vem dar-lhe os ultimos assaltos,

com tão estranhas mostras de amor: e pode-se acreditar que Christo choraria de compaixão, quando lhe lavasse os pés, e fallar-lhe-ia ao coração, queixando-se de sua pertinacia, e convidando-o mais uma vez a arrepender-se. Dahi nascem affectos de temor pelo abandono de Deus: neste triste estado tudo serve para maior obcecção.

5 Reflectirei por que miudezas vêm-se cahir neste abandono: por não corresponder um dia e outro dia ás divinas vozes, por se deixar arrastar de affeições desregradas, por procurar as occasiões, por tratar a carne com pouco rigor e muita indulgencia, por não ficar agradecido a Deus pelo muito que nos perdoou; eis o modo de vir a ser justamente abandonado de Deus. Mova-se pois a alma a supplicar-lhe com grande affecto: «Senhor, não me desampareis para sempre: esquecei os peccados e as ignorancias de minha mocidade».

6 Entre logo a alma em cuidados e receios sobre a sua actual disposição, se talvez não estará em vias de ser abandonada, e dê lugar a esta terrivel inquietação de consciencia: *Será que Deus me abandonará para sempre?* Isto é quanto basta para abalar de raiz um penedo e separar o coração mais duro de seus maus costumes. Entre pois, a fallar e discorrer consigo, jul-

(CONTINÚA)

MARAVILHEM-SE!

«Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do *Peitoral de Angico Pelotense*. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. Cidade de Pelotas 27 de agosto de 1916.— Antonio Maria de Souza.

«Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, diferentes vezes commissionedo pelo governo em viagens nos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o *Peitoral de Angico Pelotense* em sua exma. familia. — Pelotas, 25 de setembro de 1916.

«Illmo. sr. Eduardo G. Sequeira. — Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do *Peitoral de Angico Pelotense*, sempre que ha em nossa casa alguem atacado de tosses, resfriados, bronchite, etc. etc. Póde vmcê. fazer desta o uso que lhe convier. Seu att.º am.º obr.º José Sebastião de Oliveira Horta. — Rua General Victorino n. 76, Pelotas.»



Fabrica e deposito geral: Drogeria Eduardo G. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogerias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia. Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.
EM S. PAULO: Drogerias—Baruel & Cia., Braullo & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia. Laves & Rebelro, etc.
EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
 COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 16

SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas Instrucção solida e educação esmerada.

Enviã-se prospectos.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFEÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. 37.96 CENT.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853

Quereis comprar um

bom par de calçado?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis